



I FÓRUM DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO DA CPLP

Compromisso de Arouca para os Geoparques Mundiais da UNESCO na CPLP

Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, Portugal

28 de maio de 2026

Nós, participantes reunidos no I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP, no Arouca Geoparque Mundial da UNESCO,

Reconhecemos que este Fórum marca um momento fundador para a cooperação entre territórios de língua portuguesa comprometidos com a valorização do património geológico, natural e cultural, com a educação, com a ciência, com o turismo responsável e com o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Reiteramos o valor potencial da língua portuguesa para servir a ciência, a cooperação e a capacitação. Uma língua capaz de aproximar continentes, valorizar identidades e abrir caminhos para que novos territórios encontrem no conceito de Geoparque Mundial da UNESCO uma oportunidade concreta de reconhecimento, desenvolvimento e esperança.

Sublinhamos que a Plataforma de Cooperação dos Geoparques Mundiais da UNESCO na CPLP pretende aproximar pessoas, instituições e territórios, em plena articulação com a Rede Global de Geoparques (GGN), com as Redes Regionais e Nacionais e com os princípios do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO.

Reconhecemos o papel decisivo dos Geoparques Mundiais da UNESCO já designados em Portugal e no Brasil. A sua experiência, maturidade, capacidade técnica e ligação às comunidades constituem uma base sólida para apoiar territórios que desejem iniciar, consolidar ou reforçar candidaturas a Geoparque Mundial da UNESCO nos países da CPLP, com particular atenção para os países da CPLP em África e a Timor Leste.

Assumimos, por isso, os seguintes compromissos.

1. Apoiar, de forma solidária e estruturada, os territórios da CPLP que pretendam desenvolver projetos de Geoparque, respeitando a sua identidade, a sua geologia, a sua cultura, os seus ritmos e as suas comunidades;
2. Promover ações de capacitação técnica, intercâmbio de conhecimento, acompanhamento científico e partilha de boas práticas, envolvendo os Geoparques Mundiais da UNESCO de Portugal e do Brasil, em cooperação com a GGN;



I FÓRUM DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO DA CPLP

3. Incentivar a criação de equipas locais fortes, multidisciplinares e enraizadas nos territórios, capazes de unir ciência, educação, conservação, cultura, turismo e participação comunitária;
4. Valorizar o património geológico como memória da Terra e como recurso de futuro, sempre associado à proteção da natureza, ao respeito pela cultura local e ao benefício direto das populações;
5. Reforçar o papel do turismo como motor de desenvolvimento económico e sustentável dos territórios, criando rendimento, qualificando produtos locais, gerando emprego, valorizando tradições e projetando internacionalmente comunidades que, muitas vezes, permanecem fora dos grandes circuitos de decisão.
6. Dar prioridade aos países africanos da CPLP e a Timor Leste, onde existem territórios com património geológico, natural e cultural de enorme relevância, e onde os Geoparques podem contribuir para educação, inclusão, empreendedorismo, coesão social e desenvolvimento económico de base local;
7. Garantir que esta Plataforma de Cooperação, baseada numa Rede de Pontos Focais aprovada pelos órgãos competentes da CPLP, se desenvolve com rigor, transparência e lealdade institucional, contando com o apoio da GGN e respeitando os seus estatutos, procedimentos, órgãos próprios e missão global;
8. Transformar este Fórum num ponto de partida para uma cooperação duradoura, feita de trabalho concreto, acompanhamento regular, resultados verificáveis e novas candidaturas capazes de honrar a qualidade e a exigência dos Geoparques Mundiais da UNESCO e da CPLP.

Com este Compromisso de Arouca para os Geoparques Mundiais da UNESCO na CPLP, afirmamos uma responsabilidade comum: transformar a geodiversidade em cooperação, a cooperação em capacitação e a capacitação em desenvolvimento justo para os territórios.

Com o apoio da CPLP, do Ministério do Turismo do Brasil, do Turismo de Portugal, e da GGN, os Geoparques Mundiais da UNESCO de Portugal e do Brasil assumem o compromisso de caminhar ao lado dos territórios da CPLP que queiram construir futuro a partir do seu património, das suas comunidades e da sua identidade.

De Arouca fica uma mensagem para perdurar: nenhum território com património, comunidade e visão deve caminhar sozinho.

Onde a Terra ganha voz, o espaço lusófono encontra futuro!